

10-2017

“Estou decidido a seguir o caminho que me indicares”

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). “Estou decidido a seguir o caminho que me indicares”. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/108>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

ximarmos dos pobres, dos desfavorecidos e dos desenraizados” (RVE 71) e de mostrar o nosso empenho na resolução da crise. O estudo do documento *Anima Una* proveniente da Casa Geral sobre “Viver hoje o voto de pobreza” será certamente muito proveitoso, assim como algumas decisões práticas que cada comunidade possa assumir de forma concreta. Poderemos organizar vigílias, celebrações penitenciais, recollecções e até retiros, que certamente vamos aproveitar para uma maior renovação interior, mas o nosso testemunho e conversão, neste tempo de crise, passarão muito pela forma como encaramos as coisas quotidianas e como exercemos a partilha e a caridade.

Sendo a Quaresma um tempo do Espírito, abramos mais o nosso coração à sua acção para que também nós possamos ser agentes de inovação na busca de meios e formas que ajudem os outros a encontrar a Esperança e a alegria na vida difícil do hoje de cada dia-a-dia... e não do amanhã!

‘Missionários Espiritanos’, fevereiro de 2009. Editorial.

“ESTOU DECIDIDO A SEGUIR O CAMINHO QUE ME INDICARES”

Um jovem rico, de futuro garantido e fama quase assegurada, decide abandonar a sua toga de advogado. Entrando dentro de si, aprofunda diante de Deus as razões do seu viver, renuncia à glória do mundo e responde aos apelos dos pobres. É assim que o nosso fundador Cláudio Poullart des Places vai marcar a história dando origem à Congregação do Espírito Santo. Homem segundo o coração de Deus encontrou no serviço aos outros uma identificação com Cristo servo e pobre que ainda hoje nos serve de inspiração, estímulo e exemplo. Pelo seu grande amor à Eucaristia e pela devoção a Maria, tornou-se como campo onde o sopro do Espírito de Deus lançou sementes de vida e de esperança que ainda hoje continuam a germinar.

A celebração do tricentenário da morte do nosso Fundador Cláudio Poullart des Places, no contexto do ano sacerdotal que estamos a viver, aponta-nos para a centralidade da Eucaristia e de Cristo na nossa vida e missão; desafia-nos a interrogarmos o nosso viver e o nosso comodismo; impele-nos a irmos ao encontro dos pobres. Se o exemplo de Cláudio nos toca e impulsiona, sejamos capazes de dizer e fazer como ele, quando disse: “Estou decidido a seguir o caminho que me indicares.”

O caminho que Cláudio Poullart des Places viria a percorrer foi de abnegação, santidade e missão. Chamado ao sacerdócio fez da sua vida uma oblação que acabaria por entregar no altar da doença e da morte, ainda jovem. Todos nós somos chamados a levar Cristo e o seu Amor aos outros. Só pela abertura do nosso coração ao Espírito de Deus, podemos ajudar a gerar Vida, vida de Cristo à nossa volta. Só pelo sopro de Deus é possível libertarmo-nos do peso do nosso egoísmo e deixar que seja o Senhor a escrever a nossa história, a falar em nós e por nós. Chamados à Missão, ao perto e ao longe, como leigos ou como religiosos, todos somos campo onde Deus quer fazer germinar a semente da vida e da esperança⁴. E há tantos que esperam ansiosamente os frutos dessa colheita!

Por isso, neste ano apostólico 2009-2010, iluminados pelo exemplo de Cláudio e fortalecidos pela sua intercessão junto de Deus, vamos todos renovar o nosso entusiasmo missionário, centrando a nossa vida em Cristo, Palavra e Pão de Vida; vamos estar atentos aos pobres à nossa volta; vamos incluir os jovens e as vocações na nossa oração diária, vamos pedir a beatificação do nosso fundador.

Mais jovem ou mais velho; saudável ou doente, religioso ou leigo, todos contam para levarmos por diante a Missão que há mais de 300 anos teve o seu início e hoje se encontra presente em mais de 60 países, com rostos diferentes, mas um só coração e uma só alma.

‘Missionários Espiritanos’, setembro de 2009. Editorial.

ÁFRICA AUSTRAL

SINAL DE ESPERANÇA JUNTO DOS POBRES

A África do Sul prepara-se para 2010. Contam-se os dias que faltam para o início do Campeonato do Mundo de futebol. O país parece em estado de reconstrução, sobretudo estradas, estádios, acomodações, transportes. Os meio de comunicação social, a publicidade, o comércio e a indústria estão galvanizados por este campeonato, e as autoridades estão ocupadas em criar

4 Cada um de nós é convidado a arranjar um pequeno vaso onde semeie uma pequena semente, por exemplo no dia 23 de Setembro, 1º dia da novena de Poullart des Places. Acompanhar e cuidar do crescimento dessa semente poderá ajudar-nos a reflectir sobre o nosso crescimento interior e o nosso desabrochar para a Missão.